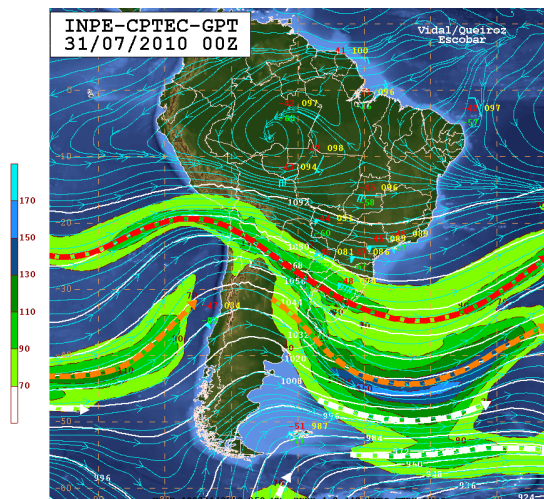




Análise Sinótica

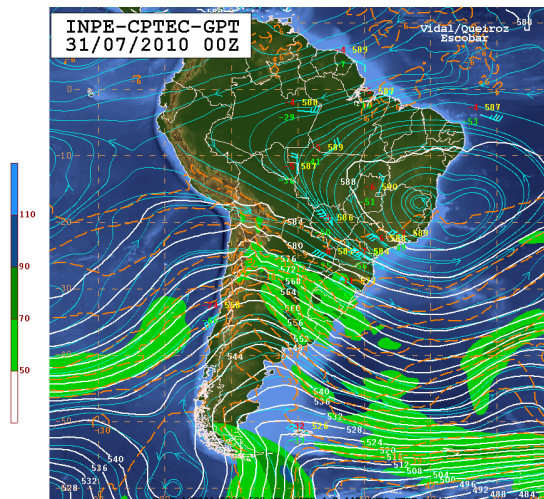
31 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



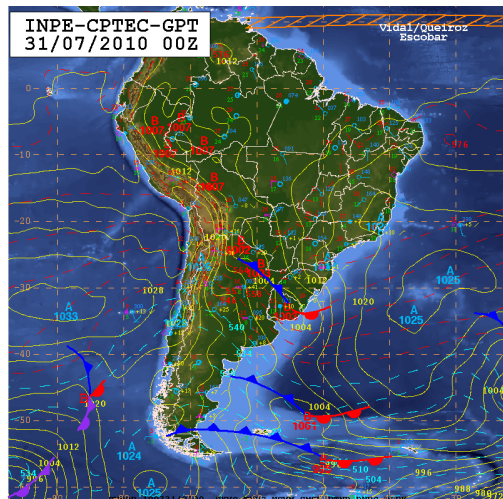
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 31/07, observa-se a persistência da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil. Há certa difluência no escoamento entre o norte do AM e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Esta difluência aliada aos fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar e a consequente convecção isolada, como pode ser visto na imagem de satélite. Um cavado de onda curta é observado no sul do RO. Um amplo cavado pode ser notado desde o norte da Argentina até o sul do continente. À leste deste sistema nota-se uma crista no RS e seguindo até o Atlântico em torno de 35S. O Jato Polar Norte (JPN) atua entre 30 e 40S no Pacífico e continente, passando pela Província de Buenos Aires, onde tem associado um sistema frontal. No Atlântico este JPN atua com curvatura anticiclônica junto com o JST. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 45S entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 31/07, verifica-se que o padrão sinótico é similar ao descrito em altitude, pois nota-se o predomínio anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, com seu núcleo sobre o nordeste de MG. O posicionamento e intensificação desse sistema não deixa os cavados frontais avançarem para norte e com isso eles se deslocam para o Atlântico e atingem somente a Região Sul. Este escoamento anticiclônico causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens na área central do Brasil. Além da compressão adiabática, a ausência de nuvens permite maior incidência de radiação solar, e estes fatores permitem a elevação da temperatura no período da tarde. Com a elevação da temperatura e o entranhamento do ar mais seco promovido pela subsidência do ar, os valores de umidade relativa do ar caem de forma significativa. Um amplo cavado também é notado neste nível sobre a Argentina. Observa-se forte baroclinia associada a este sistema, sendo contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude, e com gradiente de altura geopotencial significativo. Uma crista atua no Atlântico, a leste da Região Sul, Argentina e Uruguai. No continente, no oeste da Argentina, observam-se ventos intensos, reflexos da presença das correntes de jato em altitude.

Superfície



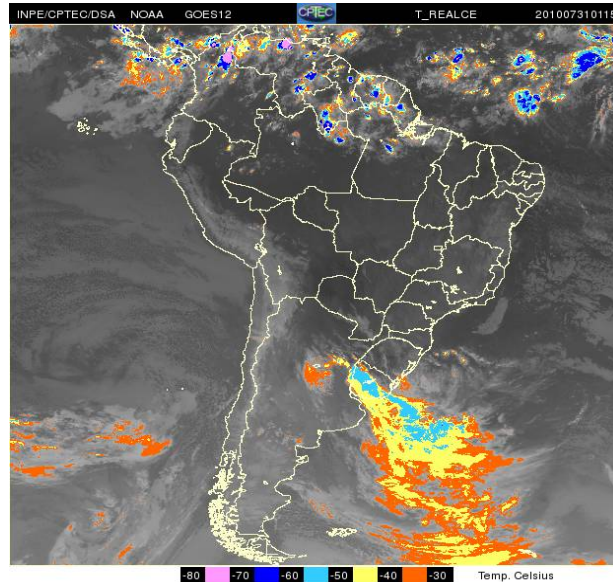
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 31/07, observa-se um sistema frontal com o ciclone extratropical em 34S/55W, com pressão de 1003 hPa e com seu ramo frio entre o Uruguai, extremo sudoeste do RS e nordeste da Argentina. A alta pós-frontal verifica-se em formação sobre o centro da Argentina e do Chile, derivada de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda atua na faixa centro-leste do Brasil, com máximo pontual de 1025 hPa em torno de 30S/37W. A sudoeste deste sistema, observa-se dois sistemas frontais: um com ciclone de 1001 hPa em 49S/52W; e o outro com baixa de 995 hPa em 56S/50W, estendendo seu ramo frio pelo sul do continente. A circulação associada a ASPS encontra-se com centro de 1033 hPa em aproximadamente 33S/89W. A sul deste sistema, nota-se a presença um sistema frontal em oclusão embebido em uma ampla área ciclônica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila aproximadamente entre 10 e 11N no Atlântico, e entre 9 e 10N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

31 July 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o avanço de um sistema frontal pelo centro-sul do Brasil. O avanço deste sistema provocará chuva na Região Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste. A entrada da alta pós-frontal pelo continente provocará queda de temperatura e inclusive favorecerá a ocorrência de mais um evento de friagem na metade da próxima semana. Haverá possibilidade de neve entre a segunda-feira (02/08) e quarta-feira (04/08). No entanto, como a previsão para esta data ainda é de 72 e 120 horas, é necessário o acompanhamento das atualizações da previsão de tempo para uma maior confiabilidade na ocorrência deste fenômeno. Neste domingo (01/08) o sistema frontal influenciará o sul e oeste de SP, norte do MS e sul oeste de MT e sul de RO, e causará pancadas de chuva a partir da tarde e noite. No PR, sul e oeste de MS e no nordeste de SC haverá chuva ao longo do dia, sendo que poderá haver acumulados significativos. Também, a atuação do anticiclone pós-frontal favorecerá a entrada de ar frio significativa em todo o sul do Brasil e também no MS, à partir do domingo. Na madrugada poderá gear no oeste do RS. Na segunda-feira (02/08) o sistema frontal ainda atuará no continente entre o litoral do RJ e de SP, nordeste do PR, extremo oeste de SP, norte de MS, sul e oeste de MT e sul de RO. No interior entre MS, PR e SP a difluência em altitude deverá reforçar a instabilidade com a presença também de um cavado em médios níveis. As temperaturas continuarão baixas no sul do Brasil, no MS, além de áreas do sul e leste de SP. No interior do continente, o anticiclone em nível médio atuará durante os próximos dias, e inibirá a formação de nebulosidade significativa, assim como valores baixos de umidade relativa do ar. No leste entre o ES e RN o tempo estará instável, devido aos ventos convergentes de sul/sudeste, mas sem acumulados significativos. No norte da Região Norte e no norte do MA ocorrerão pancadas de chuva. Entre o dia 03 e 04/08 a entrada da massa de ar frio com uma pista de ventos de sul avançará para o MT, RO e AC gerando o fenômeno de friagem.

Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até 72 horas. Entre 96 e 120 horas as diferenças ficam mais evidentes. O modelo ETA20 apresenta uma ciclogênese a leste de SC.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

